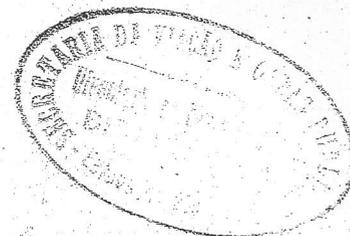


Director Geral: Roberto A. Corrêa de Brito
Director Secretario: ENG. Cyro Ribeiro Pereira
Cons. Technicos: ENG. Eduardo Kneese de Mello
" Alfredo Ernesto Becker
" Walter Saraiva Kaese

*

RUA ALVARES PENTEADO, 2 - 4.º And. - Sala 43
TELEPHONE: 2-9690
SÃO PAULO - BRASIL



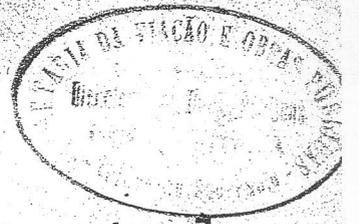
ANNO - I
N.º - 6
OUTUBRO
1938

ARNALDO ALVES DA MOTTA	15
Homenagem Redacção	
RESIDENCIA	16
Eduardo Kneese de Mello	
MOTIVOS MARAJOUARAS NA CERAMICA BRASILEIRA	22
Professor Theodoro Braga	
RESIDENCIA	27
Alfredo Ernesto Becker	
RESIDENCIA	33
Moya & Malfatt	
→ A ARCHITECTURA COLONIAL E JOSÉ WASTH RODRIGUES	39
Eduardo Kneese de Mello	
RESIDENCIA	42
Soc. Commercial e Constructora Ltda.	
ESTATISTICA	47

ARCHITECTURA
URBANISMO
DECORAÇÃO

Photographo: Leon Liberman

ACROPOLE



A Architectura Colonial e José Wasth Rodrigues

Eduardo Kneese de Mello

Os architectos brasileiros, com raras exceções, são accusados constantemente de pouco ou nada fazerem em favor da architectura nacional.

Abandonam os bellissimos elementos architectonicos de nossas igrejas coloniaes, de nossos solares antigos, dos palacios e das casas grandes de nossos antepassados, para irem buscar inspiração em architecturas typicamente estrangeiras.

Estou incluido no rôl dos accusados. Estou incluido, tambem, no rôl dos accusadores.

Muito pouco se tem feito em favor da architectura nacional.

Meu nacionalismo não me leva ao exaggero de pretender que exista um estylo brasileiro.

Poderemos dar, entretanto, ao estylo que adoptarmos, uma feição nacional, em lugar de importarmos os caracteristicos locais, deste ou daquelle paiz e applical-os aqui, muitas vezes inteiramente desabientados.

A causa do mal é visivel. As revistas e os livros estrangeiros, numerosos e variados e o cinema, facilitam-nos o estudo de todos os detalhes da architectura de seus paizes, enquanto que, para estudar o que é nosso, seria preciso percorrer o Brasil de Norte a Sul e colher "in loco" os elementos que interessassem.

Poucos têm feito essa peregrinação e a falta de revistas especializadas, no Paiz, que propalem os resultados de seus estudos, fez com que taes conhecimentos só estejam ao alcance desse pequeno grupo de dedicados estudiosos.

E' do programma de "Acropole" trabalhar em favor da diffusão de nossa architectura colonial. Para isso, precisa contar com o auxilio desses poucos homens. Tal é o valor de seu empreendimento, porem, que todas as facilidades tem encontrado.

Agora, uma grande victoria acaba de ser conquistada. José Wasth Rodrigues, accedendo ao convite de cooperar nessa campanha, vae apresentar, seguidamente, nas paginas da revista de Corrêa de Brito, seus interessantissimos estudos de architectura Colonial.

Trata-se de uma conquista de grande valor e que por certo agradará enormemente aos seus leitores.

Wasth Rodrigues estudou em Paris, de 1910 a 1915, tendo, em seguida, visitado varios outros paizes europeus, muito especialmente Portugal.

Voltando para o Brasil, dedicou-se inteiramente ao estudo da architectura colonial. Percorreu, primeiro, o litoral de São Paulo, e as velhas cidades de Minas. Visitou, em seguida, todo o Norte do Paiz, até Pará e mais tarde, o Sul. Os minimos detalhes dos velhos caseiros de barro não lhe passaram despercebidos. As viagens repetiram-se varias vezes.

Hoje, não ha recanto interessantê de nossas cidades antigas, que a penna o uo pincel de Wasth Rodrigues não tenha traçado; não ha beiral, moldura, gradil, rótula, etc., que não estejam em seus cadernos de apontamentos. São esses apontamentos, que tantos annos de trabalho lhe custaram, que José Wasth Rodrigues vae liberalmente publicar, a partir do proximo numero, nesta revista.

Seu gesto nobre bem mostra o verdadeiro intuito artistico de seus estudos. E' um exemplo que deveria ser seguido por todos aquelles que amam as nossas cousas, ao em vez de engavetar avarentamente seus conhecimentos e archivos para que delles ninguem mais possa fazer uso.

Felicito Acropole por esta sua grande victoria.